

AFONSO CLÁUDIO

Espírito Santo



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AFONSO CLÁUDIO

Espírito Santo

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 2 090 km²; altitude: 300 m; temperatura média em °C das máximas: 34; das mínimas: 12; compensada: 23.*
- ☆ **POPULAÇÃO** — *38 517 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 18 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — *Café e gados bovino e suíno.*
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (*na sede*) — *35 varejistas, 23 de prestação de serviços, 1 agência bancária.*
- ☆ **TRANSPORTES** (*número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal*) — *130 automóveis e caminhões (só nas rodovias).*
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (*sede*) — *338 ligações elétricas, 2 hotéis, 7 pensões, 1 cinema.*
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (*sede*) — *1 hospital geral com 10 leitos; 3 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *84 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 tipografia.*
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954** (*milhares de cruzeiros*) — *receita total: 2 811; receita tributária: 1 623; despesa realizada: 2 421.*
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *9 vereadores em exercício.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

NA primeira metade do século XIX, Frederico Wilmer, que viria a contrair febre amarela e morrer em 1851, andou pela região que mais tarde constituiria o Município de Afonso Cláudio, procurando ouro. Encontrou-o efetivamente no lugar denominado Lagoa, na fazenda Santo Antônio do Alto Guandu, pertencente a Antônio de Souza Barros.

Pouco tempo depois, outro aventureiro enveredou por aquela região, chegando a construir rancho no local onde hoje está o Jardim Público da cidade. Prosseguindo sua penetração, foi ter à casa de Antônio de Souza Barros, a quem conseguiu entusiasmar com a descrição das terras férteis que percorrera.

Seja em razão destas narrativas, ou porque já tivesse isso em mente, o fato é que, em 1876, Souza Barros foi até às cabeceiras do rio Guandu, no atual distrito de Boa Sorte. Já em fins de 1883, algumas famílias que então residiam às margens do Ribeirão Lagoa se mudaram para o lugar denominado "Arrendido", que distava cêrca de 5 quilômetros da atual cidade. Iniciaram aí a construção de uma capela e, mais tarde, de um cemitério.

Citam-se entre estas famílias as de Inácio Gonçalves Lamas, Jorge Guilherme Gomes, Coimbra de Oliveira e outros. Entretanto, êsses pioneiros pouco tempo ali permaneceram, transferindo-se para o local onde hoje fica a parte norte da cidade, de propriedade de Eugênio Silva, que recebera o direito de posse de José Gabriel.

Em 1885, Sabino Coimbra, Inácio Lemos, Jorge Gomes e Joaquim Galvão lançaram os fundamentos da povoação, construindo as primeiras casas. Batizaram o povoado com o nome de São Sebastião do Alto Guandu.

De 1896 a 1900, os índios que ali havia foram aos poucos desaparecendo.

A povoação progrediu rapidamente. Os primeiros caminhos carroçáveis que viriam incrementar seu desenvolvimento, ligando-a às localidades vizinhas, foram construídos por Inácio Gonçalves com o auxílio dos indígenas.

Por essa época, os habitantes do lugar estavam ainda sob jurisdição de Pôrto do Cachoeiro de Santa Leopoldina. Em 28 de novembro de 1890, foi criado o Município.

Ao novo Município foi dado o nome de um republicano, Afonso Cláudio, jurisconsulto espírito-santense e primeiro governador do Estado.

Pela lei n.º 488, de 22 de novembro de 1907, a vila de Afonso Cláudio foi elevada à categoria de cidade.

A paróquia de Afonso Cláudio, criada por D. João Batista Nery, bispo do Espírito Santo, teve como primeiro vigário o padre Carlos José Ernesto Leduc.

A primeira escola primária do Município foi instalada em 16 de março de 1896, sendo regida pelo professor Manoel José Nunes.

Segundo o quadro da divisão territorial vigente em 1.º de julho de 1955, o Município de Afonso Cláudio é composto de 9 distritos: Afonso Cláudio, Brejetuba, Ibicaba, Joatuba, Laranja-da-Terra, Piracema, Pontões, Serra Pelada e Sobreiro.

POPULAÇÃO

Nos 2 090 quilômetros quadrados de área terrestre do Município, distribuíam-se, por ocasião do Recenseamento de 1950, 38 517 habitantes, o que corresponde à densidade de 18 habitantes por quilômetro quadrado.

Afonso Cláudio era, na referida data, o 7.º município na relação dos mais populosos do Estado do Espírito Santo (havia apenas um município com mais de 100 000 habitantes e três com população compreendida entre 50 000 e 100 000 habitantes).

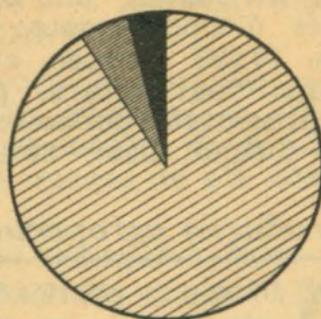
Localização da população

DE seus 38 517 habitantes, recenseados em 1950, 8 859 estão localizados no Distrito-sede; os restantes, 29 656, distribuem-se pelos 8 distritos, sendo Joatuba o menos populoso

(2 838 hab.) e Pontões o que possui maior população (4 413 hab.).

Localizavam-se no quadro rural 35 216 habitantes, 1 718 distribuíam-se pelas vilas de Brejetuba, Ibicaba, Joatuba, Laranja-da-Terra, Piracema, Pontões, Serra Pelada e Sobreiro, e 1 583 concentravam-se na cidade de Afonso Cláudio.

Como se vê, o Município é essencialmente rural, com 91% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Espírito Santo 77% da população localiza-se no quadro rural.



CIDADE 4 %
 VILAS 5 %
 QUADRO RURAL 91 %

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

O RECENSEAMENTO Geral de 1950 permite discriminar as 25 633 pessoas presentes de 10 anos e mais, segundo os ramos em que as mesmas exerciam a principal atividade, econômica ou não:

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	10 590	9 847	743
Indústrias extrativas.....	13	13	—
Indústrias de transformação.....	262	262	—
Comércio de mercadorias.....	295	294	1
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	11	8	3
Prestação de serviços.....	338	173	165
Transportes, comunicações e armazenagem...	101	95	6
Profissões liberais.....	24	23	1
Atividades sociais.....	135	40	95
Administração pública, Legislativo, Justiça	82	76	6
Defesa nacional e Segurança pública.....	16	16	—
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	12 040	1 193	10 847
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	17	13	4
Condições inativas.....	1 709	913	796
TOTAL.....	25 633	12 966	12 667

Excluindo-se desse total as pessoas inativas, as que exerciam atividades domésticas e escolares discentes, bem como as que não

puderam ser incluídas nos diversos ramos de atividades, isto é, as correspondentes aos três últimos ramos: 13 766, resultam 11 867. As 10 590 pessoas exercendo atividades no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam, portanto, a quase totalidade desse último total: 89%.

Produção agropecuária

Não sendo praticada, no Município, a "silvicultura", as pessoas que declararam exercer a principal ocupação no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" dedicam-se, de fato, à agricultura e à pecuária.

Dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção revelam que, em 31 de dezembro de 1954, existiam no Município cerca de 48 340 cabeças do gado maior e, do menor, aproximadamente 78 500 cabeças.

Dentre o gado maior, destaca-se o bovino, com 30 000 cabeças, no valor de 45 milhões de cruzeiros; dentre o menor, o suíno, com 75 000 cabeças, no valor de 75 milhões de cruzeiros.

Quanto à agricultura, a principal lavoura praticada no Município é a do café. Em 1953, segundo o SEP, foram produzidas em Afonso Cláudio cerca de 83 000 sacas de café beneficiado, no valor de 67 milhões de cruzeiros. Essa produção corresponde aos 13 050 hectares de terras plantadas com cafeeiros.

No ano seguinte, essa produção foi de 83 550 sacas.

Também existem no Município, embora em menor escala, as lavouras de milho, banana, mandioca, cana-de-açúcar, feijão e arroz.

Segundo o SEP, os produtos agrícolas do Município e respectivos valores da produção foram os seguintes, em 1954 (dados preliminares):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Café beneficiado.....	83 550	76,62
Milho.....	8 316	7,63
Banana.....	3 858	3,54
Mandioca.....	3 632	3,33
Cana-de-açúcar.....	3 234	2,97
Arroz em casca.....	2 744	2,52
Feijão.....	1 373	1,26
Outros.....	2 243	2,13
TOTAL.....	109 050	100,00

Em "outros produtos" estão incluídas as culturas das batatas doce e inglesa, alho, manga, mamona, tangerina e limão.

Do valor total da produção agrícola municipal — 109 milhões de cruzeiros —, 77% provêm do café e 8% do milho; os demais produtos contribuem com menos de 4% desse total.

A produção de café no quinquênio 1949/54 teve o seguinte desenvolvimento, segundo dados do SEP:

ANOS	Quantidade (saca de 60 kg)	Valor (Cr\$ 1 000)
1949.....	88 000	17 606
1950.....	75 000	60 022
1951.....	81 000	64 807
1952.....	37 800	23 749
1953.....	83 000	66 700
1954.....	83 550	83 550

Com exceção da safra correspondente ao ano de 1952, verifica-se que a produção anual de café oscilou em torno de 80 000 sacas.

O principal mercado comprador dos produtos agrícolas do Município é a Capital do Estado.

MEIOS DE TRANSPORTE

AS CIDADES vizinhas e as Capitais Estadual e Federal ligam-se a Afonso Cláudio por intermédio dos seguintes meios de transporte:

Baixo Guandu — Misto: a) rodoviário: 111 km; b) ferroviário (Estrada de Ferro Vitória-Minas): 24 km.

Castelo — Rodoviário: 52 km.

Domingos Martins — Rodoviário: 230 km.

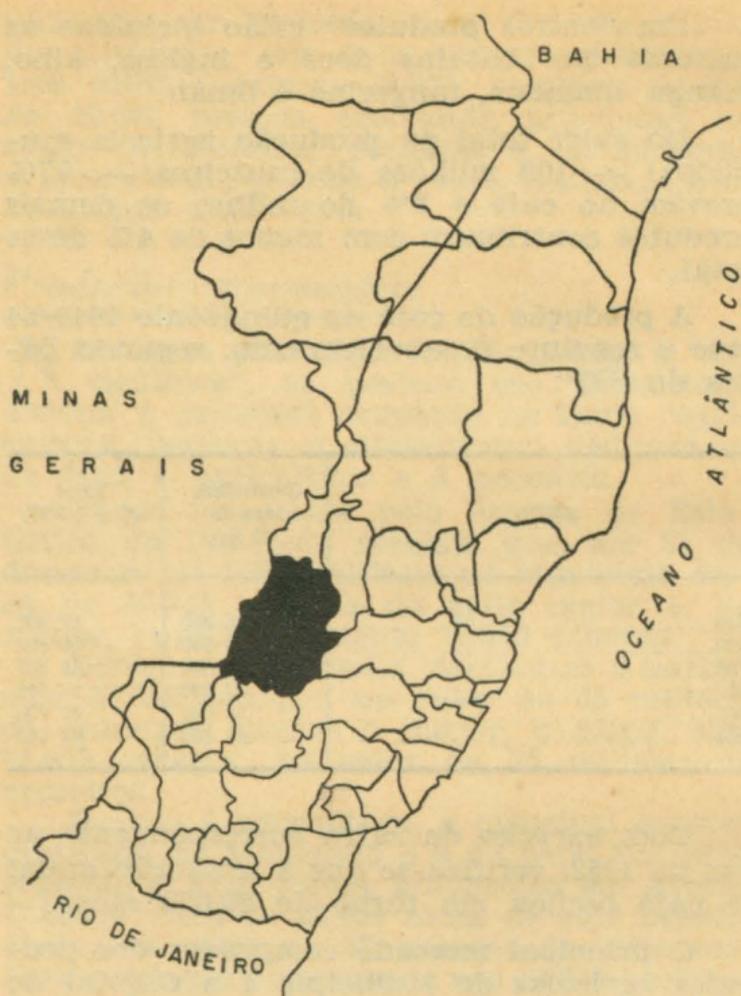
Itaguaçu — Rodoviário: 69 km.

Mutum, MG — Rodoviário: 75 km.

Santa Leopoldina — Rodoviário: 135 km.

Capital Estadual — Rodoviário: 182 km.

Capital Federal — 1) Misto — a) rodoviário, até Castelo: 52 km; b) ferroviário



(Estrada de Ferro Leopoldina): 516 km;
 Via Vitória, já descrita. Daí ao DF — 2)
 Ferroviário (Estrada de Ferro Leopoldina):
 639 km; 3) Rodoviário: 578 km; 4) Aéreo:
 418 km; 5) Marítimo: 491 km.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista de Afonso Cláudio, segundo o Censo Comercial de 1950:

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	36 440
Comércio varejista	11 721

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de Vitória e ao Estado do Espírito Santo:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas

Números absolutos (Cr\$ 1 000)

Estado do Espírito Santo.....	2 487 972	1 713 345	774 627
Município de Vitória.....	1 080 455	823 088	257 367
Município de Afonso Cláudio.....	48 161	36 440	11 721

% de Afonso Cláudio

Sobre o Estado do Espírito Santo	1,94	2,13	1,51
Sobre o Município de Vitória.....	4,46	4,43	4,55

INSTRUÇÃO PÚBLICA

CONSIDERANDO-SE o conjunto das pessoas presentes de 10 anos e mais no Município, por ocasião do Recenseamento de 1950, e destacando-se desse conjunto o grupo das que sabiam ler e escrever, pode-se formar um índice do nível de instrução geral:

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever... ..	10 846	42,31
Não sabem ler e escrever.....	14 754	57,56
Sem declaração.....	33	0,13
TOTAL	25 633	100,00

Como se verifica, 42% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Espírito Santo era de 47%.

Ensino primário

No Município de Afonso Cláudio o número de crianças matriculadas nas unidades escolares de ensino primário fundamental comum constitui pequena fração da população em idade escolar (crianças de 7 a 14 anos).

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Espírito Santo	Município de Afonso Cláudio
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	183 902	8 509
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	1 687	64
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	94 987	3 613

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 42% em Afonso Cláudio e 52% no Estado do Espírito Santo.

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/54, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Afonso Cláudio (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	1 421	561	1 443	— 22
1951.....	1 481	674	1 405	+ 76
1952.....	2 203	1 169	2 001	+ 202
1953.....	2 716	1 374	2 435	+ 281
1954.....	2 811	1 623	2 421	+ 390

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a Diretoria das Rendas Internas e a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	1 077	6 475	1 421
1951.....	1 226	4 498	1 481
1952.....	1 600	4 803	2 203
1953.....	1 804	6 646	2 716
1954.....	3 249	6 732	2 811

DIVERSOS ASPECTOS

DO MUNICÍPIO

O MUNICÍPIO de Afonso Cláudio é banhado pelo Rio Guandu, afluente do Rio Doce.

O clima do vale do Rio Guandu é salubre e geralmente sêco.

Afonso Cláudio conta, no plano cultural, com 84 unidades de ensino primário fundamental comum. Existe na cidade uma tipografia.

A assistência médico-hospitalar é prestada por 3 médicos no exercício da profissão e 1 hospital geral.

Há na sede municipal 2 hotéis e 7 pensões.

A população local dispõe, ainda, de 1 cinema.

O número de ligações elétricas é de 338.

Acha-se instalada em Afonso Cláudio uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

***E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

Presidente: José Carlos de Macedo Soares

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — ILHÉUS. 2 — ITABUNA. 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ. 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO. 5 — PELOTAS. 6 — CAMPOS. 7 — SOROCABA. 8 — NOVA IGUAÇU. 9 — CAMPINAS. 10 — CAMPINA GRANDE. 11 — MARÍLIA. 12 — RIBEIRÃO PRÊTO. 13 — BOTUCATU. 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. 15 — ARACAJU. 16 — BENTO GONÇALVES. 17 — SÃO GONÇALO. 18 — ALAGOINHAS. 19 — MACEIÓ. 20 — PARANAGUÁ. 21 — JAGUARÃO. 22 — BAJÉ. 23 — DIAMANTINA. 24 — VITÓRIA DA CONQUISTA. 25 — ITAPORANGA. 26 — ITAJAÍ. 27 — CAÇAPAVA. 28 — PETRÓPOLIS. 29 — NOVA FRIBURGO. 30 — PÃO DE AÇÚCAR. 31 — LAJES. 32 — PARNAÍBA. 33 — PASSO FUNDO. 34 — MURIAÉ. 35 — TERRITÓRIO DO AMAPÁ. 36 — PIRACICABA. 37 — JEQUIÉ. 38 — PORTALEGRE. 39 — MARACANÃ. 40 — MONTES CLAROS. 41 — LONDRINA. 42 — PENEDO. 43 — PONTA GROSSA. 44 — BATALHA. 45 — MANAUS. 46 — CAROLINA. 47 — ARACATI. 48 — UBERLÂNDIA. 49 — SALVADOR. 50 — CHAPECÓ. 51 — CEARÁ-MIRIM. 52 — PICOS. 53 — LAGUNA. 54 — ABAETETUBA. 55 — SÃO MIGUEL DO TAPUIO. 56 — BAURU. 57 — SÃO JOSÉ DO CALÇADO. 58 — ITABAIANA (PB). 59 — SANTO ÂNGELO. 60 — BLUMENAU. 61 — ANÁPOLIS. 62 — JUIZ DE FORA. 63 — QUIPAPÁ. 64 — CAMPO GRANDE. 65 — FLORIANÓPOLIS. 66 — MUTUÍPE. 67 — GUARAPARI. 68 — IPIRÁ. 69 — AFONSO CLÁUDIO. 70 — SÃO JOSÉ DOS PINHAIS. 71 — CAMETÁ. 72 — OLINDA. 73 — SÃO BERNARDO DO CAMPO. 74 — AQUIDAUANA. 75 — GUIMARÃES. 76 — LAGARTO. 77 — CATALÃO. 78 — COLATINA. 79 — FRANCA. 80 — ANADIA. 81 — LORENA. 82 — UBERABA. 83 — MOCOCA. 84 — BATURITÉ. 85 — PESQUEIRA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e cinqüenta e seis.